



FEIRA AGROECOLÓGICA LANÇADA EM NOVA OLINDA



**jovens familiares
produzindo no cariri**

EDITORIAL

Desde janeiro de 2014 começamos este projeto imaginando como seria difícil chegar a essa etapa: a criação das feiras agroecológicas. Felizmente, nosso trabalho junto aos agricultores e agricultoras foi mostrando, durante todo este processo, que seria possível.

Não foi fácil. Só em Nova Olinda foram 15 capacitações para auxiliar e estimular os participantes do projeto a chegarem até aqui. Muitas reuniões, oficinas e cursos tiveram que ser articulados. Um processo que foi desde à divulgação boca-a-boca nas comunidades, até as pessoas que fizeram a alimentação.

Convidamos 15 facilitadores para as capacitações. Pessoas que confiamos e, também, fazem parte deste resultado: a criação da primeira Feira Agroecológica de Nova Olinda. Também, não podemos esquecer do trabalho intenso e diário do nosso técnico de campo, Ery Cláudio, que acompanha o município. Ele, junto aos agricultores, confiou no sucesso de uma produção diversificada, sem agrotóxicos, sem causar grandes impactos ao meio ambiente e mostrando formas alternativas e naturais de combate as pragas.

Também, não podemos deixar de agradecer aos parceiros. O Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Nova Olinda que deu todo apoio, cedeu seu espaço para reunião, guardar as barracas, material de divulgação e auxiliar os feirantes. Além deles, a Prefeitura Municipal, através das secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, a Paróquia de São Sebastião, a Ematerce.

Por fim, os agricultores e agricultoras familiares que resistem, produzem e agora, comercializam seus produtos, levando às mesas de Nova Olinda mais saúde e gerando renda no próprio município.

Expediente:

Coordenadora Geral: Socorro Silva,

Coordenadora Pedagógica: Aparecida Oliveira;

Auxiliar Administrativo: Nelzilane Oliveira,

Técnicos de Campos: Ery Claudio, Evandro Vasconcelos;

Comunicador: Antonio Rodrigues.

Fotos: Acervo ACB

Textos: Antonio Rodrigues.

PRIMEIRA FEIRA DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS DO MUNICÍPIO É IMPLANTADA

A FEIRA ACONTECERÁ TODOS OS SÁBADOS, A PARTIR DAS SEIS HORAS DA MANHÃ, EM FRENTE AO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS, QUE FICA NA RUA PEDRO ANTÔNIO, 25.



Logo cedo a equipe da Associação Cristã de Base (ACB) já estava de pé. Nova Olinda ainda dormia, quando as primeiras barracas da Feira Agroecológica da cidade estavam sendo montadas, no sábado (11), de frente a Paróquia de São Sebastião. Implantada através do projeto Jovens Familiares Produzindo no Cariri, patrocinado pela Petrobras, a feira chega ao município para gerar renda aos agricultores e agricultoras envolvidos com o sistema de Produção Agroecológico Integrado e Sustentável (PAIS), e também, com produtores que trabalham com plantação orgânica e de baixo impacto ambiental, além de artesãos e artesãs.

Ao todo, 16 feirantes participaram do lançamento da Feira Agroecológica, que além da entrega das barracas, receberam camisas, sacolas reutilizáveis, bonés, banners, faixa de divulgação. Em breve, terão também cartazes e panfletos para divulgar a feira, articulada com as parcerias entre a ACB, prefeitura de Nova Olinda, o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do município, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce), e a Paróquia de São Sebastião. Nas barracas, verduras, legumes, frutas, galinhas, mel, artesanato e muitos outros produtos. O início das vendas começou a partir das seis horas da manhã.



Montagem das barracas começou por volta de seis horas da manhã



Zé Arthur, parceiro do projeto, também visitou a Feira.

O lançamento da Feira Agroecológica recebeu a presença de vários órgãos públicos e privados. Dentre eles, o Serviço Social do Comércio (SESC), a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (FETRAECE), a Central Única dos Trabalhadores (CUT), além da Secretaria de Agricultura e Secretaria de Obras, de Nova Olinda. Uma das que prestigiou o evento, Jackson de Sousa Brito, secretário de Agricultura, apontou a importância da feira para a renda do produtor e na qualidade de vida dos clientes. “Um produto limpo, de origem, que a gente pode consumir sem nenhuma dúvida. É muito importante para a economia do município e do produtor rural, pois atende só com feirantes da nossa cidade”, destacou Jackson.

O próximo passo é tornar a primeira Feira Agroecológica parte da cultura de compra dos moradores de Nova Olinda. “A cada dia vamos tentar ver se aumenta mais,



Sacolas reutilizáveis entregues aos clientes da Feira Agroecológica.

porque está começando e no início não está todo mundo sabendo, mas vamos ver o que podemos fazer daqui para a frente”, completou Jackson.

Já Socorro Silva, coordenadora geral da ACB e coordenadora do *Jovens Familiares Produzindo no Cariri*, ressaltou o trabalho feito diariamente, desde janeiro de 2014, pelo projeto. “A feira vem de um processo, desde capacitações, cursos, reuniões, até chegar neste momento. A gente atua para que o jovem trabalhe dentro de sua família”, apontou Socorro.

Muitos dos agricultores e agricultoras estavam ali, em sua primeira oportunidade como feirantes. Dos 16, apenas dois já

No município de Nova Olinda, o projeto “Jovens Familiares Produzindo no Cariri” atende seis comunidades: Sozinho, Catolé, Lagoa dos Patos, Tabuleiro, Barreiros e Mamãos.

Nestes locais, temos 11 sistemas de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) instalados. Além de termos fortalecidos o meliponário do sítio Zabelê. Tudo isso contribuiu para que os feirantes produzissem cada vez mais, culminando com o comércio.

havam trabalhado comercializando seus produtos desta forma. O mais comum é venderem na suas próprias comunidades.

A experiência daquela manhã foi levada para a reunião de avaliação que aconteceu após a Feira Agroecológica. Segundo José Valdo, morador do Catolé, é importante não somente o crescimento da renda, mas aumentar a cultura da produção orgânica e tornar a fei-

“É gratificante ver o público que a gente trabalha está se organizando, comercializando”



Reunião de avaliação entre os feirantes e a ACB, realizada na sede do sindicato

ra um local de aprendizado e convívio. “Além dos nossos feirantes, os fregueses são uma família”, ressalta o feirante.

Durante a avaliação, Ery Cláudio, técnico de campo do projeto, demonstrou a satisfação de ver surgir a primeira feira no município em que ele atua. “Foi uma experiência boa. É gratificante ver o público que a gente trabalha está se organizando, comercializando”. Porém, Ery alertou sobre os cuidados que os agricultores devem ter para manter a Feira Agroecológica,

de Nova Olinda, que só no lançamento, movimentou mais de 1.200 reais, durante aquela manhã. “É importante saberem que tem dia que as vendas são boas ou ruins. Depende do interesse, também. É importante trazer seu produto, produzir novas culturas, ver a demanda dos clientes”, completou Ery,

A criação da feira faz parte de um processo de atuação do projeto nos quatro municípios em que trabalha. “Estes agricultores e agricultoras estão preparados. As feiras

estão aí, mas a continuidade depende deles e de nossos parceiros”, afirma Socorro Silva.

Na última sexta-feira, a ACB já havia relançado a Feira Agroecológica de Crato, trazendo material de divulgação, novas lonas para as barracas, sacolas reutilizáveis, camisas e bonés para os feirantes. E agora, Santana do Cariri, também receberá sua feira, no próximo sábado, (18), às seis horas. E no mês de agosto, é a vez dos agricultores e agricultoras de Milagres terem seu espaço para comercializarem seus produtos.



Apresentação do grupo quilombola da comunidade de Carcará, em Potengi

Além do lançamento da Feira Agroecológica, aconteceu simultaneamente a Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Nova Olinda. Socorro, representante da ACB, foi convidada para compôr a mesa da Assembleia e apresentar a Feira Agroecológica. O evento atraiu dezenas de pessoas vindas de outros municípios. Grupos de jovens, entidades, sindicalizados.

Além dos cursos de sistema PAIS e Meliponicultura, o projeto realizou oficinas e cursos que ajudaram na criação da Feira. Os temas foram “Economia Solidária”, “Associativismo”, “Políticas Públicas”, “Gênero, geração e etnia” “Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)



Patrocínio:



Realização:

